

---

## Advogados de réus na Anaconda fazem sustentação oral

O primeiro dia de julgamento dos acusados na Operação Anaconda terminou às 18h30 desta terça-feira (14/12). Esta é a primeira das três sessões previstas pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região para julgar os acusados de formação de quadrilha.

Na sessão desta terça, seis advogados fizeram sustentação oral. Todas as defesas giraram em torno das alegadas irregularidades nas interceptações telefônicas e no fato de a desembargadora Therezinha Cazerta ter presidido o inquérito e ser também a relatora do processo no TRF-3. Segundo os advogados, isso poderia causar a nulidade de todo o processo.

A professora de Direito Processual da USP, Ada Pelegrino Grinover, também fez sustentação oral em que apresentou o parecer sobre as alegadas irregularidades dos autos. A sustentação durou cerca de uma hora e meia — quatro réus cederam 20 minutos cada para que ela pudesse se pronunciar.

A surpresa do julgamento ficou por conta do anúncio da decisão do Supremo Tribunal Federal, que extinguiu ação penal contra o juiz federal Ali Mazloum, um dos 12 acusados por formação de quadrilha. A decisão foi dada pelo Supremo nesta terça-feira por 4 votos a 1. As acusações por ameaça, abuso de poder e prevaricação contra ele prosseguem.

Os ministros entenderam que não existe nos autos motivos para enquadramento de Ali Mazloum no crime de formação de quadrilha. Assim, ele está livre de responder por esse crime no julgamento que acontece até quinta-feira (16/12) no TRF-3. Os ministros da 2ª Turma decidam também que o juiz Casem Mazloum não deve responder por interceptação telefônica clandestina.

O Ministério Público Federal divulgou nota em que afirma lamentar a decisão do STF em relação ao juiz Ali Mazloum. As procuradoras responsáveis pelo caso, Janice Ascari, Ana Lucia Amaral e Luisa Cristina Frischeisen, afirmaram que continuam entendendo que “a denúncia não é inepta, tanto que o TRF-3 e o Superior Tribunal de Justiça não julgaram procedente nenhum Habeas Corpus deste caso até agora”.

O julgamento prossegue nesta quarta-feira (15/12), quando os outros seis advogados devem fazer as sustentações orais. Os denunciados na Anaconda são os juizes federais João Carlos da Rocha Mattos, Ali Mazloum, Casem Mazloum, o delegado da PF José Augusto Bellini, o agente da PF César Herman Rodriguez, o delegado aposentado Jorge Luiz Bezerra da Silva, a ex-mulher de Rocha Mattos, Norma Cunha, os advogados Carlos Alberto da Costa Silva e Affonso Passarelli Filho, os empresários Wagner Rocha e Sérgio Chiamarelli Júnior e o corregedor da PF Dirceu Bertin. Com a decisão do STF, Ali Mazloum não vai responder por formação de quadrilha.

### Date Created

14/12/2004